

O envolvimento do paciente e de seus familiares no tratamento das doenças alérgicas, sobre-tudo as respiratórias tem sido muito estimulado. A aderência aos esquemas propostos é um dos principais responsáveis pelo sucesso no controle dessas doenças. Estudos prévios, que avaliaram a repercussão de medidas de controle ambiental tiveram resultados contraditórios. Apesar disso, a redução de exposição a aeroalérgenos tem sido recomendada no tratamento de pacientes com rinite ou asma. Estudo de meta-análise comparou diferentes métodos empregados no controle ambiental de pacientes com alergia respiratória. Concluiu ser o mesmo ineficaz. A comparação de métodos químicos com os de barreira é uma das principais justificativas para os resultados observados. Apesar disso, a redução de exposição aos aeroalérgenos é procedimento defendido pela maioria dos especialistas. Neste número, esses conceitos são revistos de modo abrangente no trabalho de Jentzsch e colaboradores intitulado "Adesão às medidas de controle ambiental na asma".

Outro tópico muito interessante foi desenvolvido por Balbani e Montovani ao realizarem estudo pioneiro em nosso meio. Eles avaliaram a prescrição de medicamentos naturais para o tratamento de pacientes com rinite alérgica, indicados na sua maioria por pessoal leigo. Reforçam o desconhecimento dos princípios ativos dos produtos em questão assim como de seu potencial tóxico muitas vezes colocando em risco aos que deles se utilizam.

**Prof. Dr. Dirceu Solé**

[\[Home Page SBAI\]](#) [\[Índice Geral\]](#) [\[Índice do Fascículo\]](#)

A Revista Brasileira de Alergia e Imunopatologia é publicação oficial da Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia.  
Copyright 1998 SBAI - Av. Prof. Ascendino Reis, 455 - São Paulo - SP - Brasil - CEP: 04027-000